

HOMOGENEIZAÇÃO TEMPORAL DA ASSEMBLEIA DE PEIXES DE UM ESTUÁRIO FORTEMENTE URBANIZADO (RIO COCÓ, ESTADO DO CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL)

Amanda Fontenele do Nascimento¹
Leonardo Mesquita Pinto²
Ronaldo César Gurgel Lourenço³
Danielle Sequeira Garcez⁴
Jorge Iván Sánchez Botero⁵

RESUMO

Ecossistemas estuarinos são caracterizados por variação nas condições ambientais ao longo do espaço e do tempo, o que resulta em uma assembleia de peixes altamente dinâmica. Este estudo teve como objetivo investigar a distribuição espaço-temporal da assembleia de peixes de um estuário fortemente urbanizado, incluído em uma unidade de conservação integral na cidade de Fortaleza (CE), o Parque Estadual do Cocó, sujeito ao despejo de efluentes domésticos não tratados e à transferência de água de outras bacias hidrográficas. Para isso a ictiofauna foi amostrada bimestralmente com a utilização de arrasto de praia, tarrafas e picarés entre os anos de 2017 e 2018. A assembleia de peixes apresentou baixa riqueza de espécies (46) quando comparada a outros estuários da região, juntamente com expressiva biomassa relativa de espécies de água doce (21,6%), incluindo espécies exóticas como *Betta splendens*, *Poecilia reticulata*, *P. sphenops* e *Oreochromis niloticus*. Foi observada estruturação espacial estável entre as estações do ano, sugerindo baixa conectividade entre as diferentes zonas do estuário. Alterações na estrutura trófica do ecossistema puderam ser inferidas a partir das variações nas guildas tróficas entre as zonas estudadas. Os resultados mostram como impactos relacionados com a urbanização podem influenciar as assembleias de peixes estuarinos, com domínio de espécies adaptadas para suportar condições de hipóxia e de espécies exóticas de água doce, alterando o funcionamento do ecossistema. A falta de variabilidade sazonal na assembleia de

¹ Doutoranda em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará- UFC, amandafontenele@alu.ufc.br;

² Bolsista SET CNPQ, Doutor em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará- UFC, leopinto.ca@gmail.com;

³ Bolsista SET CNPQ, Doutor em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará - UFC, ronaldocgl@yahoo.com.br;

⁴ Profa. Associada IV do Instituto de Ciências do Mar – Labomar – Universidade Federal do Ceará, daniellegarcez@ufc.br;

⁵ Prof. Associado IV do Departamento de Biologia –Universidade Federal do Ceará, jorgebotero.leac@ufc.br

peixes indica uma perda da dinâmica natural do sistema, que é essencial para os mecanismos de geração de biodiversidade. Agradecemos ao CNPq/MCTI/FNDT/IC - CT, Hidro N° 63/2022.

Palavras-chave: peixes estuarinos, composição taxonômica, composição funcional, diversidade, impactos antropogênicos.